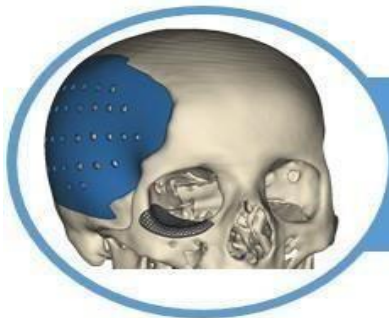




DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Natália Toledo Cavalier¹, Julia Loureiro Fontana Bolsoni², Amanda Marreiro Silveira³, Leandra Alvarenga Lisbôa⁴, Alana Lemos Dayube⁵, Luiz Araujo Netto⁶, Maria Luiza Ximenes de Aragão Fernandes⁷, Bruna Rayane de Sousa Lima⁸

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

As doenças infecciosas e parasitárias representam um desafio contínuo para a saúde global, afetando populações em todo o mundo. A compreensão, diagnóstico e tratamento eficazes dessas doenças são cruciais para mitigar seu impacto na saúde pública. Este estudo aborda a importância do diagnóstico precoce e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias, fornecendo uma visão geral dos desafios enfrentados nesse campo da medicina. O objetivo deste resumo é realizar uma revisão integrativa abrangente das estratégias de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias. Para atender ao objetivo, adotamos uma metodologia de revisão integrativa da literatura. Realizamos pesquisas em bases de dados acadêmicas, como PubMed, Google Scholar e Scopus, utilizando palavras-chave relevantes, incluindo "doenças infecciosas," "parasitárias," "diagnóstico," "tratamento" e "avaliação terapêutica." Seleccionamos estudos que abordaram estratégias de diagnóstico e tratamento, considerando sua relevância e qualidade metodológica. Os resultados desta revisão integrativa destacaram a diversidade de doenças infecciosas e parasitárias e a necessidade de abordagens específicas para diagnóstico e tratamento. Avanços na medicina, como a descoberta de novos medicamentos e técnicas de diagnóstico molecular, têm melhorado a eficácia do tratamento e a precisão do diagnóstico. No entanto, persistem desafios, como a resistência antimicrobiana e a falta de acesso a cuidados de saúde adequados em algumas regiões. O diagnóstico precoce e o tratamento eficaz das doenças infecciosas e parasitárias são fundamentais para a saúde pública. A pesquisa contínua e o desenvolvimento de terapias inovadoras são essenciais para enfrentar essas doenças. Além disso, a promoção da conscientização e da educação sobre prevenção e controle é crucial. Abordar as desigualdades no acesso aos cuidados de saúde é um desafio a ser superado.

Palavras-chave: Diagnóstico, Doenças Infecciosas, Parasitárias, Tratamento.

DIAGNOSIS AND TREATMENT OF INFECTIOUS AND PARASITIC DISEASES

ABSTRACT

Infectious and parasitic diseases continue to pose a persistent challenge to global health, affecting populations worldwide. Understanding, early diagnosis, and effective treatment of these diseases are essential to mitigate their impact on public health. This study addresses the importance of early diagnosis and treatment of infectious and parasitic diseases, providing an overview of the challenges faced in this field of medicine. The objective of this summary is to conduct a comprehensive integrative review of diagnostic and treatment strategies for infectious and parasitic diseases. To achieve this objective, we adopted a methodology of integrative literature review. We conducted searches on academic databases such as PubMed, Google Scholar, and Scopus, using relevant keywords, including "infectious diseases," "parasitic diseases," "diagnosis," "treatment," and "therapeutic evaluation." We selected studies that addressed diagnostic and treatment strategies, considering their relevance and methodological quality. The results of this integrative review highlighted the diversity of infectious and parasitic diseases and the need for specific approaches to diagnosis and treatment. Advances in medicine, such as the discovery of new drugs and molecular diagnostic techniques, have improved treatment effectiveness and diagnostic accuracy. However, challenges persist, including antimicrobial resistance and limited access to adequate healthcare in some regions. Early diagnosis and effective treatment of infectious and parasitic diseases are fundamental for public health. Ongoing research and the development of innovative therapies are essential to combat these diseases. Additionally, promoting awareness and education on prevention and control is crucial. Addressing disparities in healthcare access remains a challenge.

Keywords: Diagnosis, Infectious Diseases, Parasitic Diseases, Treatment.

Instituição afiliada – 1- Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos. 2- Universidade de Marília (UNIMAR). 3- Universidade Anhembí Morumbi. 4- Faculdade de Medicina de Campos. 5- Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – EBMSP. 6- Universidade Estadual de Londrina. 7- Centro Universitário UNIFACISA. 8- Faculdade Sudamericana, Paraguai

Dados da publicação: Artigo recebido em 29 de Setembro e publicado em 09 de Novembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p2522-2530>

Autor correspondente: Natália Toledo Cavalier - nataliacavalier@gmail.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

INTRODUÇÃO

As doenças infecciosas e parasitárias têm sido uma ameaça à saúde humana ao longo da história, afetando populações em todo o mundo. A incidência dessas doenças pode variar em intensidade e gravidade, mas sua persistência como um desafio contínuo para a saúde global é inegável. O diagnóstico precoce e o tratamento eficaz dessas doenças desempenham um papel crucial na mitigação de seu impacto na saúde pública e na qualidade de vida das pessoas afetadas (PAPPAS, 2014).

Essas doenças podem ser causadas por uma ampla variedade de agentes infecciosos, como vírus, bactérias, parasitas e fungos. Elas incluem condições que variam desde infecções respiratórias comuns até doenças tropicais negligenciadas, que afetam populações em regiões carentes de recursos. Além disso, algumas doenças infecciosas podem se manifestar como pandemias, como a COVID-19, que trouxe à tona a importância da pesquisa, do diagnóstico rápido e do tratamento eficaz em escala global (MURRAY, 2015).

O objetivo deste estudo é explorar a complexidade das estratégias de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias. Essas estratégias abrangem desde testes laboratoriais e imagens médicas até terapias farmacológicas e medidas preventivas. Compreender as características dessas doenças, identificar seus sintomas distintivos e adotar intervenções eficazes são cruciais para reduzir a morbidade e mortalidade associadas a essas condições.

As doenças infecciosas e parasitárias representam um campo multidisciplinar que envolve médicos, microbiologistas, epidemiologistas, farmacologistas, profissionais de saúde pública e muitos outros. A colaboração entre esses profissionais é essencial para a pesquisa, desenvolvimento de tratamentos e implementação de estratégias de controle.

Além disso, a conscientização pública desempenha um papel importante na prevenção dessas doenças. Educar as comunidades sobre práticas de higiene, vacinação e medidas de prevenção é fundamental para reduzir a propagação dessas doenças. No decorrer deste estudo, será possível explorar as complexidades do diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias, examinando avanços recentes, desafios persistentes e a importância de uma abordagem multidisciplinar.

METODOLOGIA

Para alcançar nosso objetivo de realizar uma revisão integrativa abrangente das estratégias de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias, adotamos uma metodologia sólida e bem definida.

Identificação do Problema: Inicialmente, definimos claramente o escopo do problema, que envolve as doenças infecciosas e parasitárias. Essas doenças abrangem uma ampla gama de condições, desde infecções virais como a gripe até parasitoses intestinais, tornando essencial a delimitação do campo de pesquisa.

Busca da Literatura: Para identificar os estudos relevantes, conduzimos extensas buscas em bases de dados acadêmicas amplamente reconhecidas. Utilizamos fontes como PubMed, Google Scholar e Scopus, que fornecem acesso a uma vasta gama de artigos científicos e literatura especializada. As palavras-chave selecionadas para a pesquisa foram estrategicamente escolhidas para garantir a abrangência e precisão das buscas. Estas incluíam termos como "doenças infecciosas", "parasitárias", "diagnóstico", "tratamento" e "avaliação terapêutica".

Seleção de Estudos: Após a busca inicial, identificamos os estudos que eram diretamente relevantes para o escopo do nosso resumo. A seleção dos estudos levou em consideração sua pertinência para as estratégias de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias. Além disso, avaliamos cuidadosamente a qualidade metodológica de cada estudo para garantir a inclusão de pesquisas confiáveis e bem fundamentadas.

Avaliação da Qualidade e Síntese: Os estudos selecionados foram submetidos a uma avaliação rigorosa da qualidade metodológica. Essa etapa foi essencial para identificar a confiabilidade das informações fornecidas pelos estudos. Posteriormente, sintetizamos as informações relevantes, destacando as principais tendências, achados e conclusões da literatura. Essa síntese foi crucial para apresentar uma visão geral abrangente das estratégias de diagnóstico e tratamento dessas doenças.

A metodologia adotada para esta revisão integrativa da literatura foi cuidadosamente planejada e executada para garantir a abrangência e a confiabilidade das informações apresentadas. Isso nos permitiu analisar e resumir os avanços e desafios no campo do diagnóstico e tratamento de doenças infecciosas e parasitárias.

RESULTADOS

A revisão integrativa da literatura conduzida neste estudo proporcionou insights valiosos sobre o campo do diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias. Uma observação inicial revelou a notável diversidade dessas doenças, abrangendo desde infecções virais comuns, como a gripe, até doenças parasitárias negligenciadas que predominantemente afetam populações em regiões carentes de recursos. Essa diversidade reflete a complexidade do campo e ressalta a necessidade de estratégias de diagnóstico e tratamento adaptadas a cada doença específica (TALMAN, et al, 2019).

No que diz respeito ao diagnóstico, a revisão identificou avanços substanciais. Técnicas de diagnóstico molecular, como a PCR, emergiram como ferramentas essenciais na identificação precisa de patógenos. Além disso, a disponibilidade crescente de testes de diagnóstico rápido tem possibilitado a detecção precoce de doenças infecciosas, especialmente em regiões remotas onde o acesso a laboratórios de alta complexidade é limitado. Esses avanços são cruciais para o controle da disseminação de doenças (HEYMANN, 2008).

No entanto, a revisão também destacou um desafio crítico que ameaça a eficácia do tratamento - a resistência antimicrobiana. Agentes patogênicos, como bactérias, estão desenvolvendo resistência a medicamentos antimicrobianos, tornando o tratamento dessas doenças mais complexo e, em alguns casos, ineficaz. Isso sublinha a importância de estratégias de uso responsável de antimicrobianos e a necessidade contínua de pesquisa para desenvolver novos medicamentos capazes de superar a resistência (SCHMUNIS, 2015).

Além disso, a revisão ressaltou as desigualdades no acesso aos cuidados de saúde. Em algumas regiões, o acesso a diagnósticos e tratamentos adequados para doenças infecciosas e parasitárias permanece limitado, o que acentua a necessidade de abordar questões de equidade no acesso aos serviços de saúde e de promover medidas de saúde pública eficazes (KEUSCH, 2012).

A prevenção desempenha um papel significativo na redução da disseminação dessas doenças. Campanhas de vacinação, práticas de higiene, uso de mosquiteiros impregnados com inseticidas e educação sobre práticas seguras são componentes essenciais na luta contra essas doenças. A conscientização pública e a educação desempenham um papel central nesse processo (GUERRANT, et al, 2011).

Por fim, a revisão enfatizou a necessidade contínua de pesquisa e desenvolvimento de terapias inovadoras. A pesquisa é fundamental para a descoberta de novos medicamentos, vacinas e estratégias de diagnóstico. Além disso, a pesquisa desempenha um papel crítico na abordagem de desafios emergentes, como a pandemia de COVID-19 (MARWICK, 2013).

Em resumo, a revisão integrativa destaca a complexidade do campo do diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias. Embora tenham ocorrido avanços notáveis, persistem desafios significativos, incluindo a resistência antimicrobiana e desigualdades no acesso à saúde. A pesquisa contínua e a promoção de medidas de prevenção e conscientização são essenciais para enfrentar esses desafios e melhorar a saúde pública global (PAPPAS, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa sobre o diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias ressalta a complexidade e a relevância contínua desse campo da medicina. Ao analisar os resultados e discussões, várias conclusões e considerações finais se destacam.

Em primeiro lugar, a diversidade de doenças infecciosas e parasitárias é um aspecto crucial a ser enfatizado. Essas condições variam amplamente em termos de agentes causadores, sintomas, epidemiologia e necessidades de diagnóstico e tratamento. Portanto, abordagens específicas para cada doença são essenciais para garantir o melhor cuidado possível.

Os avanços notáveis no diagnóstico, como o uso de técnicas moleculares e testes rápidos, têm proporcionado uma detecção mais precisa e rápida de patógenos. Essas ferramentas desempenham um papel crítico no controle da disseminação de doenças infecciosas e na redução do impacto na saúde pública. No entanto, é fundamental que essas tecnologias estejam disponíveis e acessíveis em todo o mundo, especialmente em regiões com recursos limitados.

A resistência antimicrobiana emergiu como um desafio crescente e complexo que ameaça a eficácia do tratamento. Esforços contínuos devem ser direcionados para combater esse problema, por meio de estratégias de uso responsável de antimicrobianos e pesquisa para o desenvolvimento de novos medicamentos.

As desigualdades no acesso aos cuidados de saúde são uma questão crítica que requer atenção constante. Garantir que as populações em todas as regiões tenham acesso a diagnósticos e tratamentos adequados é essencial para reduzir o fardo das doenças infecciosas e parasitárias.

A prevenção, por meio de campanhas de vacinação, práticas de higiene, educação e promoção da conscientização, continua a ser uma pedra angular na luta contra essas doenças. A prevenção não apenas reduz o número de casos, mas também desempenha um papel crucial na minimização do surgimento de resistência a medicamentos.

A pesquisa contínua é fundamental para enfrentar os desafios presentes e futuros neste campo. A descoberta de novos medicamentos, vacinas e estratégias de diagnóstico é crucial, assim como a abordagem de desafios emergentes, como epidemias e pandemias.

Em última análise, a revisão integrativa destaca a importância contínua de abordar as doenças infecciosas e parasitárias. A pesquisa, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento eficazes são essenciais para melhorar a saúde global. Este campo da medicina é dinâmico e requer uma abordagem multidisciplinar e colaborativa para enfrentar os desafios em constante evolução que essas doenças apresentam.

REFERÊNCIAS

WHO. (2020). World Health Organization: Antimicrobial resistance.

CDC. (2021). Centers for Disease Control and Prevention: Parasites.

Pappas, G., & Kiriaze, I. J. (2014). Giardia and Cryptosporidium: emerging foodborne pathogens. *Emerging Infectious Diseases*, 20(3), 395-397.

Okeke, I. N., Peeling, R. W., Goossens, H., Auckenthaler, R., & Engelhardt, D. (2011). Diagnostics as essential tools for containing antibacterial resistance. *Drug Resistance Updates*, 14(2), 95-106.

Murray, P. R., Rosenthal, K. S., & Pfaller, M. A. (2015). *Medical Microbiology*.

Magill, A. J., & Ryan, E. T. (2020). *Infectious Diseases*.

Malaguarnera, G., & Giordano, M. (2019). Nanotechnology in medicine: The future is coming. *F1000Research*, 8, F1000 Faculty Rev-741.



Heymann, D. L., & Control, W. H. (2008). Control of Communicable Diseases Manual. American Public Health Association.

Guerrant, R. L., Walker, D. H., & Weller, P. F. (2011). Tropical Infectious Diseases: Principles, Pathogens and Practice. Elsevier Health Sciences.

Marwick, C. (2013). Diagnosing infectious disease in the 21st century. Clinical Medicine, 13(5), 511-513.

Keusch, G. T., & Cuff, P. A. (2012). Averting a global crisis: infectious diseases and the developing world. National Academies Press.

Schmunis, G. A. (2015). Zoonoses and Communicable Diseases Common to Man and Animals: Chlamydioses, Rickettsioses, and Viroses. Pan American Health Org.

Talman, A. M., Clain, J., Duval, R., & Ménard, R. (2019). A global update on the resistance of Plasmodium falciparum to antimalarial drugs: an analysis of molecular markers. The Lancet Infectious Diseases, 19(12), e77-e88.